

Sintrense, 2-Seixal, 1

Partida bastante emotiva com os donos da casa adiantando-se no marcador logo no minuto inicial numa desatenção da defesa do Seixal. Depois disto o Sintrense continuou a criar perigo junto da baliza defendida por Du, muito embora o Seixal de forma inoperante tentasse reagir à desvantagem que então se verificava.

Ainda no primeiro tempo, num bom lance de ataque, o Sintrense aumentaria a vantagem por Renato. No regresso das cabinas o Seixal apresentou-se disposto a virar o resultado, dominando os segundos 45 minutos, deu deste modo bastante emotividade e incerteza quanto ao desfecho final.

Arbitragem em bom plano.

Jogo no Campo Aurélio F. Luís, no Lourel.

Árbitro: Carlos Estriga, de Santarém, auxiliado por Rogério Maia e José Estriga.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Mário Martins e Luz; Jorge, Jordão e Luisinho; Renato, Carlitos (Pestana, aos 73'), Orlando (Biscaia, aos 63').

SEIXAL — Du; Eusébio, Simões, Bilro e Mário Rui (Zargo, aos 45'); Bexiga, Saliu, Manuel Marques e José Fernandes (Joel, aos 45'); Miguel Ângelo e Cardante.

Ao intervalo: 2-0.

Golos: Jorge (1'), Renato (31') e Miguel Ângelo (54').

Cartão amarelo: Pestana (82').

Os melhores em campo/TINTAS LACCA: Renato (Sintrense) e Miguel Ângelo (Seixal).

Paulo Parracho

(A Gazeta, 12 Fev. 90)

SINTRENSE, 2-SEIXAL, 1

Campo Arménio Francisco Luís, em Lourel.

Árbitro: Carlos Estriga, de Santarém.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Mário Martins e Luz; Jorge, Jordão e Luisinho; Renato, Carlitos (Pestana, 75 m) e Orlando (Biscaia, 60 m).

SEIXAL — Du; Eusébio, Simões, Bilro e Mário Rui (Zorro, 46 m); Bexiga, Saliu e Marques; José Fernandes (Joel, 46 m), Miguel Ângelo e Cardante.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Jorge (1 m) e Renato (29 m) pelo Sintrense e Miguel Ângelo (54 m) pelo Seixal.

Cartão amarelo para Pestana (83 m).

Encarado pela equipa da casa, como o jogo da reabilitação, para a fuga ao lugar incómodo de *lanterna vermelha*, situação que se irá agravar com a perda de dois pontos, ganhos contra o Portalegrense, por terem alinhado com o jogador Renato, castigado, e uma vez que terá a partir de agora onze jogos no seu campo, já relvado (inauguração prevista para o próximo dia 27), e só seis jogos fora de casa, o Sintrense pensou iniciar neste encontro o «volte-face».

Assim, foi com grande determinação que entrou a jogar, e, embora feliz por terem obtido um golo logo no primeiro minuto de jogo, viria nos primeiros 45 minutos a ser superior, em todos os sectores ao seu opositor.

A perder por dois golos de diferença, — uma vez que Renato (chamado aos treinos da Selecção de sub-21) por volta de meia-hora, tinha batido o guardião Du, que não segurara um primeiro remate — António Bernardo, treinador do Seixal, fez entrar dois jogadores para reforço da frente de ataque, acabando por equilibrar o jogo e reduzir a diferença.

Vendo o perigo e com a sua equipa a claudicar no meio-campo, José João tirou um atacante e meteu Biscaia no «miolo», e mais tarde trocou Carlitos, esgotado, depois de um bom esforço, e fez entrar o «possante» Pestana para jogar ao lado de Renato.

O Seixal continuou a ser a equipa mais esforçada e a criar mais perigo para as redes de Forte (também a realizar grande exibição) e o empate esteve por várias vezes à vista, muito embora a melhor ocasião de golo fosse perdida no último minuto pelo avançado Renato.

Bom trabalho do árbitro, num jogo viril, mas sem «casos». Foi «obrigado» a mostrar um *amarelo* a Pestana, por insistência na obstrução ao guarda-redes contrário.

FERNANDO GOMES

(A Bola, 12 Fev. 90)

Sintrense

2

Seixal

1

Campo Arménio Fernando Luís, no Lourel (Sintra).

Árbitro: Carlos Estriga, auxiliado por Rogério Maia e José Estriga, do CA da AF de Santarém.

SINTRENSE — Forbs; Bento, Luz, Mário Martins e Moleiro; Jordão, Luisinho, Jorge e Orlando (Biscaia, 59 m); Renato e Carlitos (Pestana, 75 m).

SEIXAL — Du; Eusébio, Simões, Bilro e Mário (por Zarro, 45 m); Bexiga, Manuel Marques, Saliu e Cardante; Miguel Ângelo e José Fernandes (Joel, 45 m).

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Jorge (1 m), Renato (29 m) e Miguel Ângelo (54 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Pestana (83 m).

Ao marcar logo no primeiro minuto de jogo, o Sintrense deu uma certa emotividade ao jogo, porque obrigou o Seixal a desenvolver iniciativas de resposta ao golo sofrido e de facto isso aconteceu. Aos poucos, os seixalenses puseram a defesa do Sintrense em pânico, aliviando esta de qualquer maneira, ganhando alguns ressaltos e, em rápidos contra-ataques, obrigaram Du a excelentes defesas, mas sendo impotente para sustar a recarga de Renato, passando o resultado para 2-0. O técnico seixalense fez duas substituições de uma assentada e quase conseguiu virar o resultado.

O Sintrense, porém, a actuar com muita coesão, conseguiu segurar bem a vantagem no marcador. Ao Seixal faltou o golo do empate para coroar de êxito todo o seu esforço, mas o Sintrense, pela forma briosa como suportou o assédio dos seixalenses, merece a vitória.

José João (treinador do Sintrense):

«Ganhámos bem este difícil encontro com o Seixal, que pressionou em quase toda a segunda parte.»

António Bernardo (treinador do Seixal):

«Foi um jogo em que a minha equipa perdeu muito mal. Pelo que fizemos na segunda parte merecíamos o empate.

JORGE SALENA